

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS NA PRÉ E PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DO GRÃO-DE-BICO

Izabella Parkutz Casagrande¹, Andreísa Flores Braga², Leandro Aparecido Chiconi³, Juliana de Souza Rodrigues⁴, Mariluce Pascoina Nepomuceno⁵, Pedro Luis da Costa Aguiar Alves⁶

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Jaboticabal (UNESP/FCAV)¹, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Jaboticabal (UNESP/FCAV)², Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Jaboticabal (UNESP/FCAV)³, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Jaboticabal (UNESP/FCAV)⁴, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Jaboticabal (UNESP/FCAV)⁵, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Jaboticabal (UNESP/FCAV)⁶

O grão-de-bico (*Cicer arietinum*) está entre as leguminosas alimentícias mais cultivadas no mundo. O Brasil ainda não produz o suficiente para o consumo interno, principalmente pela falta de cultivares adaptadas e dificuldade no controle de pragas e doenças. Estudos de seletividade de herbicidas ainda são incipientes para cultura. O objetivo foi avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré e pós-emergência do grão-de-bico. Foram realizados dois ensaios em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os herbicidas e as doses aplicadas (g i.a. ha⁻¹) em pré-emergência foram: S-metalacoloro (1200 e 1680); Sulfentrazone (400 e 600) e Trifluralina (1800 e 2400) e em pós-emergência: Lactofen (120 e 168); Saflufenacil (24,5 e 35) e Fomesafem (225 e 250). Aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação (DAA) foram dadas notas de fitotoxicidade e ao final a massa seca de parte aérea (MSPA) e número de vagens (NV). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O herbicida S-metalacoloro aplicado em pré-emergência não diferiu da testemunha em nenhuma das avaliações. O herbicida Trifluralina após os 21 DAA na menor dose também não diferiu. O mesmo resultado foi observado para MSPA e NV, com exceção para o herbicida Sulfentrazone que também não diferiu da testemunha na MSPA. No ensaio de pós-emergência todos os tratamentos diferiram da testemunha em todas as avaliações. Os herbicidas aplicados em pré-emergência foram mais seletivos, sendo o S-metalacoloro o mais indicado para uso na cultura.

Palavras-chave: *Cicer arietinum* L., controle químico, S-metalacoloro, dose de aplicação, plantas daninhas

Apoio: CNPq e CAPES